

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Há cerca de duas semanas, os Deputados do PSD eleitos pelo distrito de Santarém testemunharam o início dos trabalhos de remoção da praga de jacintos de água no rio Sorraia. Finalmente, após o primeiro alerta feito pelos mesmos Deputados em outubro de 2016.

Como acima referido, já em 2016 os Deputados do PSD alertaram o Sr. Ministro para a recorrente invasão de Jacinto-de-Água - *Eichhornia crassipes* - no Rio Sorraia, outrora um rio navegável, e que passa nas vilas de Coruche e de Benavente e desagua no rio Tejo.

Na altura, apesar do alerta, a resposta foi vaga e revelou falta de empenho do Ministério do Ambiente na resolução deste problema. Ao contrário do discurso do Ministro do Ambiente e da Transição Energética há alguns dias, quando disse que "assim que teve conhecimento da situação decidiu avançar para a resolução do problema", a verdade é que desde 2016 que os Deputados do PSD vinham a alertar para a situação e o Governo nada fez.

Na resposta à Pergunta Parlamentar feita pelos Deputados do PSD, e ciente das principais impactes associados à proliferação desta espécie, como a redução da biodiversidade (fauna e flora), pela opacidade que o mesmo impões sobre o curso de água, e das atividades associadas à fruição deste último, o Governo assumiu a falta de meios para resolver e combater o problema.

No final desta Legislatura, após mais denúncias, a pergunta dos Deputados do PSD e a consequente deslocação do Ministro da tutela ao local, verificou-se um aparato de manobras para remoção desta espécie invasora junto dos pontos mais visíveis pela população em geral.

Donde se conclui que a ação deste Governo resulta, maioritariamente, de uma reação à proatividade da oposição, nomeadamente dos, sempre atentos, Deputados do PSD pelo distrito.

Crentes numa ação global, estruturada e com objetivos e prazos definidos, pois desde 2016, tempo para tal estabelecer não faltou ao Sr. Ministro, os Deputados do PSD acreditavam estar

perante uma ação de combate à proliferação de tal espécie que, face à extensão da cobertura do curso de água pela mesma, teria uma duração bastante considerável. Segundo informações reveladas pela Agência Portuguesa do Ambiente, esta operação teria a duração de pelo menos 9 meses.

Não obstante, volvidas duas semanas, quase toda a maquinaria foi retirada do local e as ações pararam no distrito de Santarém como os Deputados eleitos pelo PSD puderam constatar numa visita aos diferentes locais deste distrito onde decorriam as operações.

Tanto na zona Ponte do Rebolo no Biscainho, em Coruche, como em Trejoito no concelho de Benavente, não há qualquer operação a decorrer o que é preocupante e revoltante. A operação apresentada pelo Ministro do Ambiente e da Transição Energética não passou, afinal, de um embuste.

Assim, os Deputados abaixo assinados, no exercício das suas competência de escrutínio da ação do governo, vêm deste modo colocar as seguintes questões a Sua Excelência o Ministro do Ambiente e da Transição Energética:

1-Tendo o Governo pleno conhecimento da recorrente invasão de Jacinto-de-Água no Rio Sorraia, qual a razão de apenas ter sido desenvolvida ação para a sua eliminação junto a duas pontes, locais de onde a praga é mais visível para a população?

2-Que iniciativas está o Ministério do Ambiente e da Transição Energética disposto a desenvolver para acabar de vez com esta praga em todo o rio Sorraia?

3 - Que medidas vão ou estão a ser tomadas pelos organismos competentes para controlar e prevenir esta espécie invasora no Rio Sorraia?

4- Qual será a data de início da atuação do Ministério do Ambiente e da Transição Energética? Está prevista para antes de 6 de outubro de 2019?

5 - Como pretende o governo financiar esta operação e de que modo pretende envolver as autarquias locais e associação de regantes existente?

Palácio de São Bento, 3 de outubro de 2019

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

NUNO SERRA(PSD)

TERESA LEAL COELHO(PSD)